

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## IDENTIFICAÇÃO

**Ano do Plano de Ação:** 2024

**Entidade:** Associação Social Comunidade de Amor

**CNPJ:** 06.198.792/0001-37

**Inscrição no CMAS:** 151

**Telefone para Contato:** 15- 991500033 – 15-99722-3636

**Email da organização:** projetoacolhe2@gmail.com

**Responsável Técnico (Assistente Social):** Aparecida Lemes Patelli Alves

**CRESS:** 34957

**Responsável Legal:** Ademir Cortijo Martines

**CPF:** 081.887.448-16



## IDENTIFICAÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

<b>Razão Social:</b> Associação Social Comunidade de Amor		<b>Data de Constituição:</b> 28/02/2004
<b>CNPJ:</b> 06.198.792/0001-37		<b>Data de inscrição do CNPJ:</b> 18/03/2004
<b>Endereço (Rua/nº):</b> Princesa Isabel, 136		
<b>Bairro:</b> Vila Carvalho	<b>Cidade/UF:</b> Sorocaba	<b>CEP:</b> 18.060-140
<b>Telefone (DDD):</b> 15-99822-3636		<b>Celular (DDD):</b> 15-99721-7878
<b>E-mail:</b> projetoacolhe2@gmail.com		<b>Site:</b> www.Aasca.org.br
<b>Dias e horários de funcionamento:</b> Sede: Segunda, quarta, quinta e sexta das 9 às 22 hs intervalo das 11 as 13hs e das 17 as 19hs----Terça das 13hs às 17hs e das 19:30 as 21hs.		

### INSCRIÇÕES E REGISTROS

Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS	151
Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente – CMDCA	174
Conselho Municipal do Idoso	054
CRCE	0689
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL	181
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL	16.221
CEBAS	181

### DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

<b>Nome:</b> Aparecida Lemes Patelli Alves		<b>Cargo/Função:</b> Assistente Social
<b>Celular:</b> (15) 99822-3636	<b>E-mail:</b> projetoacolhe2@gmail.com	
<b>E-mail:</b> admasca2@gmail.com		

## FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A

ASCA – ASSOCIAÇÃO SOCIAL COMUNIDADE DE AMOR

CNPJ 06.198.792/0001-37

ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO, NATUREZA E FINS

**Art. 1º.** A Associação Social Comunidade de Amor - ASCA, doravante tratada simplesmente como **ASCA**, fundada em 28 de fevereiro de 2004, com sede e foro na cidade de Sorocaba, estado de São Paulo, na Rua Princesa Isabel, 136, Vila Carvalho, CEP 18.017-358 é uma associação civil de direito privado e caráter filantrópico, sem fins lucrativos, que, dentro dos limites do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto da Pessoa Com Deficiência e congêneres, prima pela prestação de serviços em defesa da criança e do adolescente, de jovens, mulheres em situação de violência, pessoas com deficiência, da melhor forma e qualidade possível em estabelecimento próprio ou alugado ou cedido, ininterruptamente, preferencialmente àqueles de maior vulnerabilidade social, visando a promoção da saúde, a reabilitação da pessoa com deficiência, a educação, a assistência social, cultura e recreação, trabalho, profissionalização, à inserção no mundo do trabalho, defesa e garantia de direitos, artes, lazer, desenvolvimento humano, desenvolvimento tecnológico, utilizando o esporte ou a atividade física como meio transformador da comunidade, além do assessoramento à outras organizações sem fins lucrativos de interesse social, pesquisa e demais finalidades de relevância pública e social.

**Parágrafo Único:** Para atender às finalidades estatutárias, a **ASCA** poderá estabelecer filiais em qualquer parte do território nacional, de acordo com suas necessidades.

**Art. 2º.** A Associação tem personalidade jurídica distinta de seus associados e sua duração é por tempo indeterminado.

**Art. 3º.** A entidade aqui denominada **ASCA** se regerá pelo presente estatuto, que será sua Lei Maior e por deliberações emanadas pela Assembleia Geral.

**Parágrafo Único:** O exercício social da entidade coincidirá com o ano civil.

CAPÍTULO II

DAS FINALIDADES

**Art. 4º.** A **ASCA** tem por missão a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, a promoção do desenvolvimento humano e tecnológico, o apoio e assessoramento a outras organizações sem fins lucrativos de interesse social, à defesa e garantia de direitos, a promoção do esporte e cultura, à inserção no mundo do trabalho, à habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, dentro dos parâmetros da assistência social, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

LB



## Associação Social Comunidade de Amor

I. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, de forma gratuita, ou seja, independentemente de contraprestação do usuário;

II. Atuar na área da Assistência Social no que se refere à proteção social básica e especial;

III. A Prestar atendimentos gratuitos destinados a pessoas em estado de risco e de vulneração, resultantes de desigualdades sociais, que estejam inseridos na Política Nacional da Assistência Social;

IV. Promover a educação, a cultura e a recreação dos atendidos visando o desenvolvimento harmônico de competências;

V. Oferecer cursos educacionais próprios ou em parceria com instituições de ensino dos diversos níveis educacionais;

VI. Promover um conjunto de atividades pedagógicas, administrativas e estruturantes relacionadas à inclusão do estudante com deficiência;

VII. Manter serviços de uma equipe multiprofissional e outros que venham a ser criados na busca de melhores condições de vida do público ativo destes serviços;

VIII. Primar pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da ASCA, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais;

IX. Incentivar e promover a participação da família e da comunidade na atenção aos idosos institucionalizados, visando em todas as ações a integração social e no fortalecimento do vínculo familiar como formas de sociabilidade;

X. Promover a sustentabilidade financeira da instituição buscando recursos públicos e privados, sempre respaldado nas normas estabelecidas pelos mecanismos oficiais;

XI. Desenvolver e implementar programas, projetos e atividades diversas visando a autossustentação;

XII. Promover a integração de seus serviços com outras organizações afins;

XIII. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

XIV. Promover o intercâmbio de informações, experiências e colaboração entre os setores governamentais, as organizações não governamentais, empresariais e a mídia;

XV. Promover a sustentabilidade financeira da instituição buscando recursos públicos e privados, sempre respaldado nas normas estabelecidas pelos mecanismos oficiais;

XVI. Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, em seus ciclos de vida: adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

XVII. Prestar serviço de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência, em seus ciclos de vida: adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, e para suas famílias;

XVIII. Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência;

XIX. Promover a escolarização, habilitação profissional e o encaminhamento da pessoa com deficiência, oferecendo-lhe condições para o ajustamento, desenvolvimento, promoção da cidadania e a integração/inclusão na sociedade;

XX. Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência;

XXI. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;

**Parágrafo Primeiro** – Para a consecução de suas finalidades a ASCA, primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:

I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e a velhice;

II. Atendimento à criança e ao adolescente e em situação de risco e de vulnerabilidade social;

III. A proteção e fortalecimento dos vínculos familiares e prevenção à ruptura dos mesmos;

IV. A inclusão, integração e a defesa dos direitos da pessoa com deficiência;

V. A proteção e a defesa dos direitos das mulheres;

VI. Programas de assistência social e de saúde para dependentes químicos e seus familiares.

**Parágrafo Segundo** – Visando promover o enfrentamento das desigualdades sociais, a ASCA poderá ainda executar ou supervisionar programas e atividades culturais, esportivas e de desenvolvimento tecnológico.

## OBJETIVOS

**B**

### 1. GERAL

Contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio da oferta de atividades esportivas para crianças e adolescentes e ações sócio educacionais de capacitação profissional para jovens e adultos que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social.

### 2. ESPECÍFICOS

2.1-Proporcionar a qualificação social e capacitação profissional adequada às diversidades do público-alvo, reconhecendo e estimulando suas potencialidades, o protagonismo, a autonomia e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária;

2.2-Estimular a participação cidadã e o desenvolvimento integral do usuário, a fim de que se torne consciente de seus direitos e deveres, apto a tomada de decisões adequadas à boa convivência em sociedade;

2.3-Realizar o acolhimento e promover acesso a informações sobre benefícios e serviços sócio assistenciais, bem como encaminhamentos aos serviços ofertados pela rede de proteção.

2.4- Contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais através de ações voltadas à pessoas em situação de vulnerabilidade risco social.

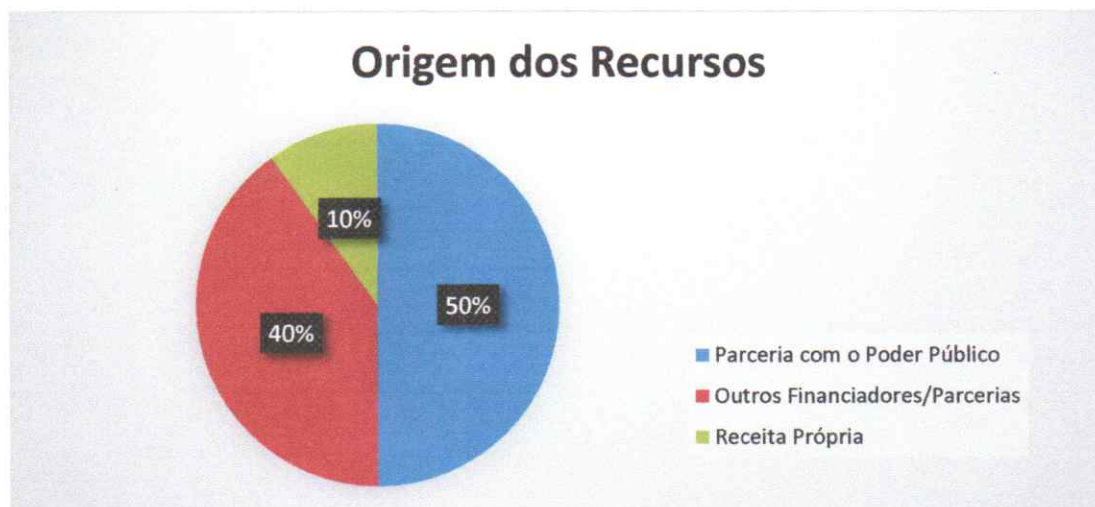
2.5- Promover o desenvolvimento físico de crianças e adolescentes através de oficinas esportivas.

## ORIGEM DOS RECURSOS

C

ORIGEM DOS RECURSOS	
<b>RECEITAS COM RESTRIÇÃO</b>	
<b>Parcerias com o Poder Público</b>	<b>50%</b>
Parceria Municipal - Termo de Fomento	50%
Parceria Municipal - Termo de Colaboração	
Parceria Estadual	
Parceria Federal	
<b>Outros Financiadores/Parcerias</b>	<b>40%</b>
Empresas	30%
Parceria com o Judiciário	
Outros	10%
<b>RECEITAS SEM RESTRIÇÃO</b>	
<b>Receitas próprias</b>	<b>10%</b>
Eventos	
Doações	
Venda de produtos/serviços	5%
Receitas Patrimoniais	
Doação nota fiscal paulista	5%
Patrocínio	
Outros	

Grafico:





## INFRAESTRUTURA

D

ESPAÇOS/RECURSOS FÍSICOS	QUANTIDADE
<i>Sala para realização das oficinas</i>	4
<i>Cozinha</i>	1
<i>Banheiros</i>	2
<i>Sala para atendimento</i>	4
<i>Bazar</i>	1

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
<i>Mesas</i>	14
<i>Computador</i>	2
<i>Maquinas de Costura</i>	33
<i>Veículo</i>	1
<i>Armários</i>	10

### Fotos:



## Associação Social Comunidade de Amor





## Associação Social Comunidade de Amor





## Associação Social Comunidade de Amor





## IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

### E

ASCA- Associação Social Comunidade de Amor

É uma organização filantrópica sem fins lucrativos fundada em 2004 em Sorocaba/Sp, com missão de acolher e apoiar quem mais precisa, fortalecer laços familiares e comunitários e capacitar adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social. Na ASCA acreditamos que todos merecem um lugar onde se sintam respeitados, seguros e valorizados.

Com isso a Asca oferece atendimento de Assistência Social, amparada pela Lei orgânica da Assistência Social Lei nº 8.742( LOAS de 7 de dezembro de 1993, art. 1º, art.2º ).

Dentro dessas diretrizes A ASCA, oferecerá atendimentos individuais e em grupo, além de atividades sócio educativas, promovendo o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes de 6 à 17 anos, e suas famílias.

Procuramos favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade; Realiza atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos na área da assistência social e de outras políticas sociais, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade.

A vulnerabilidade social afeta a vida de muitas pessoas, causando conflitos sociais e existenciais por parte daqueles que, muitas vezes, não tem nenhuma chance ou condições de buscar formas de se sustentar gerando desigualdade. Tais conceitos dizem respeito a indivíduos ou grupos que estão sujeitos a perigos como pobreza, exclusão e/ou inacessibilidade a necessidades básicas, expondo as pessoas a ameaças como violência, falta de emprego e preconceito. Com isso a Asca oferece cursos profissionalizantes promovendo a inclusão no mercado de trabalho para jovens a partir de 16 anos, para adultos e idosos, promovendo a integração ao mundo do trabalho conforme Resolução do CNAS nº33, de 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho no campo da Assistência Social.

**IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO****E****Serviço: Inclusão ao Mundo do Trabalho****E.1-1 Projeto Tesoura Solidária**

O Projeto Tesoura Solidária foi iniciado em 2011, em parceria com a UNITEM e no período de 2012 a 2015 contou com o apoio da Escola Técnica SENAI e, desde 2015 foi desenvolvido em parceria com a empresa Toyota do Brasil (unidade Sorocaba). No ano de 2020 a Fundação Toyota começou à patrocinar e é parceira até agora.

Visando qualificar, capacitar e empoderar o usuário para a inserção no mercado de trabalho formal ou, ainda, para a geração de renda através da prestação de serviços por meio das habilidades profissionais adquiridas. O Projeto surgiu da necessidade de qualificação de mão de obra voltada para atuação na indústria têxtil, primordialmente empresas de confecção da região de Sorocaba, tanto nas áreas de corte e costura e também modelista.

Em conformidade com os objetivos da Assistência Social, em seu artigo 2º, inciso I, alínea "c" da Lei 8.742/1993, com a Resolução do CNAS nº 1, de 21 de fevereiro de 2013, que define sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e a Resolução do CNAS nº 33, de 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho no campo da Assistência Social e estabelece seus requisitos, o projeto Tesoura Solidária vem contribuir para o fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho, além de contribuir para a formação político-cidadã do participante, desenvolvendo, resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo, contribuindo para seu crescimento pessoal e construção da autonomia.

O Projeto foi desenvolvido: segunda, quarta, quinta e sexta no período da noite. Com grupos de até 17 pessoas. O Tesoura Solidária capacitou 68 pessoas ao longo do ano. No final de cada curso foi realizado desfile das roupas confeccionadas durante os cursos, onde foram entregues os certificados com a presença dos familiares dos participantes (em junho e novembro).



Além da capacitação, o projeto contemplou o encaminhamento dos usuários para oportunidades de trabalho, conforme vagas disponibilizadas por empresas parceiras e orientação sobre finanças e noções sobre gestão de microempresas, já que boa parte dos trabalhadores da indústria de confecção são micro empreendedores. Sustentabilidade, empreendedorismo, questões relacionadas à cidadania, direitos e deveres também integraram a programação dos cursos.

## **PÚBLICO ALVO**

**E.1-1**

Os usuários são referenciados ao CRAS.

Público que participou dos cursos foram acima de 16 anos considerados em situação de vulnerabilidade social. Fizeram as inscrições através do Facebook e posteriormente avaliação sócio econômica com Assistente Social.

A maioria dos participantes residem na zona norte de Sorocaba mas também tivemos moradores da cidade de Votorantim.

## **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

**E.1-2**

A capacidade de atendimento do Projeto é de 68 pessoas sendo que 68 concluíram os cursos, estão capacitados e aptos para trabalharem como costureiros e modelistas.



## RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

E.1-3

RECEITAS	VALOR	
Receitas Financeiras		
Receitas Patrimoniais		
Outras Receitas ( Empresas)	R\$ 54.000,00	100%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 54.000,00</b>	<b>100%</b>
DESPESAS	VALOR	
(-) Despesa com pessoal próprio (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 29.000,00	53,70%
(-) Despesa com pessoal terceirizado	R\$ 20.000,00	37,04%
(-) Despesas com manutenção e conservação (energia, água, aluguel, reforma predial, etc)	R\$ 2.000,00	3,70%
(-) Despesas com Expediente (material de escritório, locação de impressoras, telefone, internet, locomoção)	R\$ 3.000,00	5,56%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 54.000,00</b>	<b>100%</b>

## RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

E.1-4

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Assistente Social	1	Superior	6hs	RPA
Coordenador	1	Superior	20hs	MEI
Aux.Adm.	1	Superior	40hs	MEI
Professor	1	Superior	12hs	MEI



## ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

E.1-5

Os usuários são referenciados ao CRAS.

Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, a partir de 16 anos.

Residentes no Município de Sorocaba e Região, sendo a grande maioria dos participantes (cerca de 70%) advindos da Zona Norte de Sorocaba.

Após divulgação no site da Associação foi feita uma triagem com assistente social e realizadas as inscrições.

## FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

E.1-6

O Projeto foi desenvolvido as segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, no período da noite. Com grupos de até 17 pessoas. O Tesoura Solidária capacitou 68 pessoas ao longo do ano. Os cursos foram realizados de acordo com o conteúdo programático padrão Senai. Durante as aulas os alunos foram observados pela professora e feito os ajustes necessários para um melhor aprendizado. As avaliações com a equipe foram realizadas através de reuniões mensais; As avaliações com usuários foram de acordo com um formulário de satisfação e aconteceram em período semestral, onde foram diagnosticadas as necessidades e colhidas as sugestões para melhorias dos serviços. Foram realizadas duas solenidades de Formatura com desfile das roupas que os alunos confeccionaram durante os cursos. Estiveram presentes familiares e autoridades municipais. Esses eventos foram divulgados nas redes sociais através da empresa Toyota do Brasil.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Proporcionar a qualificação social e capacitação profissional adequada às diversidades do público-alvo, reconhecendo e estimulando suas potencialidades, o protagonismo, a autonomia e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária;

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS
01	Curso de capacitação para jovens e adultos, na área têxtil (corte, costura, modelista).	<p>Foram inscritas nos cursos 72 pessoas com idade acima de 16 anos e participaram das aulas à noite na sede da Organização, às segundas, quartas, quintas e sextas das 19hs às 22hs.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 68 pessoas foram capacitadas e habilitadas à prática do ofício de costureiro;</li><li>• 68 ampliaram o conhecimento acerca de seus direitos e deveres e de estâncias de denúncia e recursos em casos de violação de seus direitos;</li><li>• 68 pessoas mostraram-se mais autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, mostrando estar mais conscientes de seus direitos e deveres;</li><li>• 8 pessoas foram admitidas por empresas parceiras;</li><li>• 2 casais abriram empresas de confecção;</li><li>• 5 alunas abriram seu próprio negócio, trabalhando em casa e conseguiram comprar seus equipamentos;</li></ul>



	Acolhida ao usuário e sua família	<ul style="list-style-type: none"><li>• 100% Os participantes dos cursos demonstraram estar mais conscientes de seus direitos e deveres;</li><li>• 100% Participantes e suas famílias tiveram suas necessidades acolhidas e foram orientados e encaminhados à rede de proteção, sempre que necessário.</li></ul>
--	-----------------------------------	--

## IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO

### E.2

#### **Serviço – Promoção da Integração ao mundo do Trabalho.**

Resolução do CNAS nº 33, de 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho no campo da Assistência Social.

#### **E.2.1- Projeto Logística para todos**

O projeto **Logística para todos** tem o objetivo de qualificar pessoas que já atuam na área e para aqueles que querem seguir a carreira na área da Logística. A aplicação do curso se dá com profissional com 20 anos de experiência na área, buscando alcançar aqueles menos favorecidos sem condições de custear cursos profissionalizantes para aprimoramento profissional.

A grade curricular do curso contempla o aprendizado acerca da Segurança do Trabalho em primeiro lugar, Aplicação de 5S, Metodologia Kaizen e 3R's (Reaproveitar, Reutilizar e Reciclar). Ao decorrer do curso, os alunos recebem palestras de profissionais atuantes na área a fim de complemento do conteúdo programático.

Em conformidade com os objetivos da Assistência Social, o projeto Logística para todos contribuirá para o desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mercado do trabalho, além de conhecimento para aplicar as ferramentas apresentadas, os alunos são provocados a ter uma visão de Gestão para uma formação político-cidadã do participante, desenvolvendo, resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo, contribuindo para seu crescimento pessoal e profissional buscando evoluir dentro das organizações.

Foram 6 alunos contratados por empresas de renome no final do curso.

Com encontros semanais e carga horária de 45 horas, o curso foi realizado às terças-feiras, das 19:00 as 22:00 horas, com 2 turmas durante o ano.



## **PÚBLICO ALVO**

E.2-1

Os usuários são referenciados ao CRAS.

Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, a partir de 16 anos.

Residentes no Município de Sorocaba e Região, sendo a grande maioria dos participantes advindos da Zona Norte de Sorocaba.

Após divulgação no site da Associação foi feita uma triagem com assistente social e realizadas as inscrições.

## **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

E.2-2

A capacidade de atendimento para esse projeto é de 60 pessoas ao ano; Mas foram capacitados 34 pessoas.

## RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

E.2-3

Planilha de recursos financeiros utilizados

RECEITAS	VALOR	
Doações em espécie	R\$ 2.000,00	100%
Doação de Mão de Obra (Voluntariado)		
Receitas Patrimoniais		
Outras Receitas		
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>	<b>100%</b>

DESPESAS	VALOR	
(-) Despesa com pessoal próprio (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 2.000,00	100%
(-) Despesa com pessoal terceirizado		
(-) Despesas com Expediente (material de escritório, locação de impressoras, telefone, internet, locomoção)		
(-) Despesas Gerais		
(-) Despesas Bancárias/juros/empréstimos/financiamentos		
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>	<b>100%</b>



**RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS****E.2-4**

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Assistente Social	1	Superior	30hs	RPA
Coordenador	1	Superior	30hs	MEI
Aux.Adm.	1	Superior	44hs	MEI
Professor	1	Superior	3hs	Voluntário

**ABRANGÊNCIA TERRITORIAL****E.2-5**

O público atendido foi de toda região de Sorocaba, principalmente zona norte, sendo que o CRASS de referência: Ipiranga, Laranjeiras e Nova Esperança.

A maioria dos participantes trabalham na zona norte.

**FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS****E.2-6**

Foram realizadas avaliações com a equipe em reuniões mensais. As avaliações com usuários foram realizadas semestralmente, onde foram diagnosticadas as necessidades e escolhidas pelas sugestões para melhoria dos serviços. Também foram realizadas aulas com professores que atuam em empresas parceiras para proporcionar um espaço de troca de informações e avaliar o grau de satisfação do público atendido.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** -Proporcionar a qualificação social e capacitação profissional adequada às diversidades do público-alvo, reconhecendo e estimulando suas potencialidades, o protagonismo, a autonomia e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária;

ATIVIDADE	RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS
Ofertar aulas teóricas e práticas com complemento de profissionais da área	<p><b>Qualitativos</b></p> <p>Em 2024 foram acolhidos nos cursos de logística 46 jovens e adultos. As aulas aconteceram na sede da Organização toda terça- feira das 19 às 21:30hs e 34 inscritos concluíram o curso.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 34 adultos foram capacitados e habilitados à prática da Logística;</li><li>• 34 adultos ampliaram o conhecimento acerca de seus direitos e deveres;</li></ul> <p>34 pessoas mostraram-se mais autônomos e participantes;</p> <p>34 homens e mulheres participaram da Formatura e receberam o certificado de conclusão;</p>



Preparar as pessoas que buscam conhecimento para adentrar a área, bem como aqueles que já estão e querem evolução dentro das empresas.

**Quantitativos**

20% que foram capacitados na área de Logística foram efetivados em empresa.

100% dos participantes estejam mais conscientes de seus direitos e deveres;

100% dos participantes se tornaram pessoas autônomas e participantes na vida familiar e comunitária.

**IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO****E.3****Serviço: Fortalecimento Vínculos.**

Em conformidade com os objetivos da Assistência Social, em seu artigo 2º, inciso I, alínea "c" da Lei 8.742/1993, com a Resolução do CNAS nº 1, de 21 de fevereiro de 2013, que define sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

**E.3- Projeto Mãos Dadas para a Vida**

Frente a tantos desafios sociais e econômicos, que afetam a população em geral, sobretudo aos que estão expostos às diversas vulnerabilidades e riscos, sejam eles sociais, comunitários ou familiares, os quais são agravados pelo cenário político-econômico, configurando-se numa dura realidade imposta a esse público, faz-se necessária uma intervenção eficaz, de forma a prevenir riscos sociais e fortalecer vínculos familiares e comunitários como forma de superação das adversidades e inserção social.

Neste sentido, através do Projeto Mãos Dadas Para a Vida, a ASCA atua junto à comunidade, visando contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo aos assistidos escuta qualificada bem como orientação quanto a direitos, deveres e encaminhamentos à rede sócio assistencial além de estimular a participação cidadã.

O projeto Mãos Dadas Para a Vida, contemplou ações voltadas ao público intergeracional, promovendo a convivência familiar e comunitária, através de oficinas de artesanato e oficinas com a neuro psicopedagoga.

As oficinas realizadas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras envolveram: teatro, música, pintura, colagens, mosaicos e utilização de materiais recicláveis. Durante as oficinas foram realizadas rodas de conversa, com abordagem de temas variados respeitando a faixa etária dos participantes. Na hora do lanche, todos se reuniram e compartilharam momentos de descontração e integração, sendo este, também, um momento de informações e orientações sobre temas relevantes para o público atendido. Todas as atividades foram desenvolvidas de forma a fomentar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos participantes, bem como estimular o desenvolvimento de habilidades, talentos e potencialidades de cada indivíduo.

O projeto também trabalhou o incentivo ao esporte, com oficinas de futebol aos sábados de manhã, sendo apresentadas técnicas do futebol de campo, promovendo o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, coordenação motora, raciocínio lógico, destreza, trabalho em grupo, disciplina e coletividade. Também foram doados de caráter emergencial cestas básicas, roupas e Kits bebês para mães em situação de vulnerabilidade social como o primeiro enxoval do recém-nascido.



**PÚBLICO ALVO**

E.3-1

Os usuários são referenciados ao CRAS.

Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social residentes no Jd. Marco Antonio e adjacências. Também tivemos usuários de outros bairros como Vila Haro, Vila Fiori, Vila Helena. Foi realizado busca ativa para admissão dos menores no projeto.

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

E.3-2

A capacidade de atendimento para este projeto é de 80 pessoas; Mas também foram atendidos 30 menores e seus familiares com psicóloga, e neuro psicopedagoga.

**RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS**

E.3-3

RECEITAS	VALOR	
Doações em espécie		
Termo de fomento	R\$ 150.000,00	100%
Nota Fiscal Paulista		
Receitas Financeiras		
Receitas Patrimoniais		
Outras Receitas		
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 150.000,00</b>	<b>100%</b>

DESPESAS	VALOR	
(-) Despesa com pessoal próprio (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$	120.000,00
(-) Despesa com pessoal terceirizado		
(-) Impostos e Taxas		
Despesas Gerais	R\$	30.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>150.000,00</b>
		<b>80%</b>
		<b>20%</b>
		<b>100%</b>

## RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

E.3-4

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Assistente Social	1	Superior	18hs	CLT
Psicóloga	1	Superior	12hs	CLT
Neuropsicopedagoga	1	Superior	16hs	MEI
Coordenador	1	Superior	20hs	MEI
Aux.Adm.	1	Superior	40hs	MEI
Oficineiro	2	Ens.Médio	15	MEI
Serviços gerais	1	Fundam.	8	MEI



## **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

**E.3-5**

Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social residentes no Jd.Marco Antonio e adjacências. Foram realizadas busca ativa para admissão dos menores no projeto.

CRASS de referência é: Ipiranga, Nova Esperança, Laranjeiras.

## **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

**E.3.6**

Foram realizadas avaliações com a equipe nas reuniões mensais. Também realizamos reuniões mensais com as famílias para fortalecer os vínculos, proporcionar um espaço de troca de informações e avaliar o grau de satisfação do público atendido. Nessas reuniões foram diagnosticadas necessidades e colhidas sugestões para melhoria dos serviços. Foram realizadas palestras sobre cidadania, saúde, família, etc. Também festas comemorativas.

São utilizados para monitoramento formulários de acompanhamento para avaliar o grau de melhoria dos usuários.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**

Contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais através de ações voltadas à pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.  
Promover o desenvolvimento físico de crianças e adolescentes reconhecendo suas potencialidades.

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS
01	Atendimento com a Neuro psicopedagoga Oficinas de artesanato Oficinas de futebol	<p>30 menores participaram das atividades físicas e estão em melhores condições físicas; 30 participaram das oficinas de artesanato e desenvolveram habilidades técnicas para a produção de peças artesanais e habilidades sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 30 ampliaram o conhecimento acerca de seus direitos e deveres e de estâncias de denúncia e recursos em casos de violação de seus direitos;</li> <li>• 30 participantes mostraram-se mais autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, disseram estar mais conscientes de seus direitos e deveres;</li> <li>• 120 famílias ampliaram o conhecimento acerca de seus direitos e deveres e de estâncias de denúncia e recursos em casos de violação de seus direitos;</li> </ul>
02	Acolhida ao usuário e sua família, orientação e encaminhamentos para os serviços da rede	<p><b>Quantitativos</b></p> <p>100% dos assistidos adultos foram capacitados para atuação no mercado de trabalho como artesãos;</p> <p>80% dos participantes demonstraram estar mais conscientes de seus direitos e deveres;</p> <p>100% dos participantes e suas famílias tiveram suas necessidades acolhidas e foram orientados e encaminhados à rede de proteção, sempre que necessário.</p>

## IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO

E.4

### **Serviço: Capacitação e Inclusão ao Mundo do Trabalho.**

Resolução do CNAS nº 33, de 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho no campo da Assistência Social

#### **E.4- Projeto Rede Empreendedora**

Com expertise na formação de mão de obra para a indústria têxtil e considerando o desejo do público atendido em dar continuidade à prática profissional, a ASCA iniciou o projeto Rede Empreendedora, onde ex participantes do projeto Tesoura Solidária tem a oportunidade de utilizar as máquinas da instituição fora dos horários de atividades de cursos para a produção de peças.

A grande maioria dos atendidos é formada por mulheres, arrimo de família que desejam obter renda a partir do ofício aprendido, mas que não têm condições de adquirir o equipamento adequado à prática profissional ao passo que, por outras particularidades como formação acadêmica ou o próprio desejo de dedicar-se aos filhos não adentram ao mercado de trabalho formal. Atualmente em média, 10 mulheres são assistidas e acompanhadas por esta ação.

Desde 2015 o projeto é desenvolvido em parceria com as empresas Toyota , Azul Empresas Aéreas, Ramires Motors e outras, onde essas empresas enviam para a ASCA os uniformes sem uso que seriam descartados, os quais passam a ser matéria-prima para a confecção de brindes, que serão comprados pelas próprias empresas parcerias, sendo que o valor arrecadado é repassado para os participantes do projeto, conforme o número de peças produzidas. O material excedente é utilizado em pequenas peças que são disponibilizadas para venda na Lojinha (Bazar) da ASCA, constitui de forma sustentável, fonte de renda para a organização.



O projeto Rede Empreendedora contribui para o fortalecimento de vínculos comunitários e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho, além de contribuir para a formação político-cidadã do participante, desenvolvendo, resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo, contribuindo para seu crescimento pessoal e construção da autonomia, estando, assim, em conformidade com as diretrizes da Assistência Social.

## **PÚBLICO ALVO**

E.4.1

Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, com mais de 16 anos, moradores principalmente da Zona Norte, mas também temos pessoas do Éden, Wanel Vile e Jardim Simus.

São ex participantes do Projeto Tesoura Solidária e também encaminhados por conhecidos ou redes sociais.

Os usuários são referenciados ao CRAS.

## **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

E.4.2

A capacidade de atendimento do projeto é de 20 pessoas, mas que estiveram ativas no ano de 2022 foram 10.

## RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

E.4.3

RECEITAS	VALOR	
Doações em espécie		
Eventos		
Receitas Financeiras		
Receitas Patrimoniais		
Outras Receitas	R\$ 8.000,00	88,88%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 8.000,00</b>	

DESPESAS	VALOR	
(-) Impostos e Taxas		
(-) Despesas Gerais	R\$ 1.000,00	11,11%
(-) Despesas Bancárias/juros/empréstimos/financiamentos		
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 9.000,00</b>	<b>100%</b>

## RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

E.4.4

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Assistente Social	1	Superior	30hs	RPA
Coordenador	1	Superior	30hs	MEI
Aux.Adm.	1	Superior	44hs	MEI

## **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

E.4.5

Como algumas mulheres não têm equipamentos, a Asca empresta as máquinas para usarem. Algumas desenvolvem e fabricam o produto na sede da Asca que é na Vila Carvalho e outras trabalham em casa.

Como vêm de vários pontos da cidade, a referência de Crass é Ipiranga, Laranjeiras, Nova Esperança.

## **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

E.4.6

Durante as atividades e elaboração dos produtos, as sugestões e participação de todos é muito importante, porque vai influenciar na qualidade do resultado do produto que está em desenvolvimento. São utilizados desenhos, moldes, e materiais necessários para confecção dos produtos e colocados para apreciação de todos.



**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Proporcionar a qualificação social e capacitação profissional adequada às diversidades do público-alvo, reconhecendo e estimulando suas potencialidades, o protagonismo, a autonomia e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária;

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS
01	Oficina de empreendedorismo Oficinas de artesanato	<p><b>Qualitativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 pessoas foram capacitadas e habilitadas à prática do ofício de costureiro, com enfoque na confecção de brindes sustentáveis.</li> <li>• 10 ampliaram o conhecimento acerca de seus direitos e deveres e de estâncias de denúncia e recursos em casos de violação de seus direitos;</li> <li>• 10 pessoas mostraram-se mais autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, mostrando estar mais conscientes de seus direitos e deveres;</li> <li>• 10 melhoraram a autoestima e convívio social.</li> </ul>
02	Acolhida ao usuário e sua família, orientação e encaminhamentos para os serviços da rede	<p><b>Quantitativos</b></p> <p>100% dos assistidos foram capacitados para atuação no mercado de trabalho na área de confecção, com enfoque na produção de brindes sustentáveis a partir de materiais reciclados;</p> <p>90% dos participantes demonstraram estar mais conscientes de seus direitos e deveres;</p> <p>100% dos participantes e suas famílias tiveram suas necessidades acolhidas e foram orientados e encaminhados à rede de proteção, sempre que necessário.</p>



**Associação Social Comunidade de Amor**

Sorocaba, 24 de abril de 2025

---

Ademir Cortijo Martines  
Presidente

---

Aparecida Leme Patelli Alves  
CRESS/SP 34957